

LACUNAS NA LITERATURA SOBRE INTERVENÇÕES HÍBRIDAS INTERDISCIPLINARES VOLTADAS A ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Denise de Castro Insaurriaga Silva¹; Igor de Oliveira Insaurriaga Silva².

¹Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI), Timbó, SC <http://lattes.cnpq.br/8240321795334814>

²Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI), Timbó, SC <http://lattes.cnpq.br/1711241686693223>

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Intervenção híbrida. Saúde interdisciplinar.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde multidisciplinar

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RE.28

INTRODUÇÃO

A obesidade em adolescentes é reconhecida como uma condição multifatorial, exigindo intervenções que integrem dimensões físicas, nutricionais e psicológicas. Embora a literatura científica tenha avançado consideravelmente na validação de modelos interdisciplinares presenciais, ainda é incipiente a produção acadêmica que explore abordagens híbridas — ou seja, que combinem estratégias presenciais e remotas — voltadas a essa população. Esse vácuo se torna ainda mais evidente quando se busca por estudos que analisem o impacto biopsicossocial de tais intervenções no público adolescente com excesso de peso.

De acordo com a World Health Organization (WHO) - em 2022 - a quantidade de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos com excesso de peso ultrapassou 390 milhões. A taxa de sobrepeso, que engloba a obesidade, aumentou expressivamente ao longo das décadas, passando de 8% em 1990 para 20% em 2022 (WHO, 2024) elevando os riscos de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão e dislipidemia na fase adulta (Michalsky et al., 2015).

Diante do aumento da conectividade e da popularização das tecnologias digitais no cotidiano juvenil, torna-se urgente compreender como esses recursos podem ser mobilizados em favor da saúde pública. A escassez de investigações nessa direção compromete não apenas o avanço científico, mas também o planejamento de políticas públicas mais acessíveis e aderentes às realidades contemporâneas.

OBJETIVO

Identificar e analisar lacunas na literatura científica relacionadas à aplicação de modelos híbridos interdisciplinares voltados a adolescentes com excesso de peso, de modo a justificar a necessidade de investigações futuras que articulem inovação tecnológica e promoção da saúde integral.

METODOLOGIA

Este estudo tem como base uma revisão sistemática elaborada conforme as diretrizes do protocolo PRISMA (Page et al., 2020), com buscas conduzidas nas bases PubMed, Web of Science, Scopus, MedLine e Lilacs, abrangendo publicações no período de 2019 a 2024. Foram selecionados estudos de intervenção com delineamento multidisciplinar, voltados a adolescentes entre 12 e 17 anos com excesso de peso, desde que contemplassem, de forma integrada, os componentes de atividade física, orientação nutricional e suporte psicológico. Após criteriosa triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 24 estudos foram incluídos para análise. A organização e o gerenciamento dos dados foram realizados com o suporte dos softwares Rayyan® e Zotero®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 24 estudos incluídos, apenas dois apresentavam propostas híbridas de intervenção. A imensa maioria restringe-se a formatos presenciais, mesmo diante das evidentes limitações de acesso enfrentadas por adolescentes em contextos urbanos e periféricos. Os estudos híbridos identificados relataram boa aceitação e indicaram tendência de melhoria nos indicadores psicossociais e nutricionais, porém com delineamentos pouco robustos e amostras reduzidas.

Tal descompasso entre a realidade tecnológica dos adolescentes e as práticas ainda hegemônicas de intervenção presencial revela uma lacuna metodológica expressiva. Além disso, poucos estudos abordam de maneira integrada os desfechos físicos, emocionais e alimentares. A ausência de propostas interdisciplinares em modelos híbridos sugere não apenas um vazio investigativo, mas uma limitação na concepção de estratégias mais inclusivas e replicáveis em escala populacional.

Há uma necessidade premente de desenvolver e testar modelos híbridos de intervenção que incorporem uma perspectiva verdadeiramente interdisciplinar para adolescentes com excesso de peso. Tais modelos devem integrar dimensões físicas, emocionais e nutricionais, aliadas à flexibilidade e acessibilidade que as tecnologias digitais oferecem. Ao ignorar esse potencial, a literatura permanece ancorada em paradigmas presenciais que, embora eficazes, apresentam limitações logísticas e sociais. O enfrentamento da obesidade adolescente exige inovação não apenas no conteúdo, mas também nos formatos de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura revela uma lacuna significativa no que se refere a investigações que articulem intervenções híbridas de natureza interdisciplinar voltadas a adolescentes com excesso de peso. A revisão realizada identificou apenas três estudos que guardam alguma proximidade com a proposta delineada nesta tese. As pesquisas de Ferreira et

al. (2019), Sousa et al. (2020) e Hintze et al. (2021) incorporam, ainda que parcialmente, elementos característicos de modelos híbridos. No entanto, tais experiências apresentam especificidades e limitações que merecem análise mais detida, a ser desenvolvida ao final da próxima seção deste artigo.

A partir da revisão realizada, observa-se que as intervenções interdisciplinares demonstram eficácia consolidada no enfrentamento da obesidade entre adolescentes, contemplando dimensões físicas, comportamentais e psicossociais. Entretanto, a predominância de estudos centrados em formatos exclusivamente presenciais restringe o potencial de alcance dessas estratégias, sobretudo diante de obstáculos logísticos recorrentes em contextos escolares e comunitários. Os poucos estudos que exploram modelos híbridos — como os de Ferreira (2019), Sousa et al. (2020) e Hintze et al. (2021) — apontam possibilidades promissoras, mas ainda incipientes, especialmente no que se refere à aplicabilidade junto a populações adolescentes em países em desenvolvimento. Tal cenário reforça a urgência de investigações que integrem a robustez metodológica das abordagens presenciais à adaptabilidade e acessibilidade dos componentes híbridos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BOSSEN, D. et al. **eHealth Interventions for Pediatric Obesity**. BMC Public Health, 2021.
- COSTA, A. C. et al. Intervenções híbridas na adolescência: desafios e possibilidades. Rev. Bras. Promoção da Saúde, 2023.
- BRANCO, B. H. M. et al. **Proposal of a normative table for body fat percentages of Brazilian young adults through bioimpedanciometry**. Journal of exercise rehabilitation, v. 14, n. 6, p. 974, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6323334/>. Acesso em: 17 fev. 2025.
- BRANCO, B. H. M et al. **Effects of the Order of Physical Exercises on Body Composition, Physical Fitness, and Cardiometabolic Risk in Adolescents Participating in an Interdisciplinary Program Focusing on the Treatment of Obesity**. Frontiers in Physiology, v. 10, 6 ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fphys.2019.01013>. Acesso em: 17 fev. 2025.
- DHAVER, S. et al. **Multidisciplinary hybrid programs for adolescent obesity: a systematic perspective**. Int. J. Adolescent Health, 2023.
- HINTZE, L. J. et al. **Estratégias mistas em saúde pública**. Journal of Adolescent Health, 2022.
- LAN, M. et al. Remote and hybrid delivery of lifestyle interventions in youth: a review. Health Technology Reports, 2023.
- MAGNANI BRANCO, B. H. et al. **Effects of 2 Types of Resistance Training Models on Obese Adolescents' Body Composition, Cardiometabolic Risk, and Physical Fitness**. Journal of strength and Conditioning research vol. 34, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30557175/>. Acesso em: 14 abr. 2024.

MASQUIO, D. C. L. et al. **The role of multicomponent therapy in the metabolic syndrome, inflammation and cardiovascular risk in obese adolescents.** British Journal of Nutrition, 113(12), 1920-1930, 2015. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/british-journal-of-nutrition/article/role-of-multicomponent-therapy-in-the-metabolic-syndrome-inflammation-and-cardiovascular-risk-in-obese-adolescents/A057705D4069D0B48DA5C51E3FE363C5>. Acesso em: 01 de out. 2024. SOUSA, P. et al. **Controlled trial of an mHealth intervention to promote healthy behaviours in adolescence (TeenPower): Effectiveness analysis.** Journal of Advanced Nursing, v. 76, n. 4, p. 1057-1068, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jan.14301>. Acesso em: 27 set. 2024.

WHO. **Obesity and Overweight.** Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 17 de fev. 2025.